



Impactos do Desastre Aéreo da Voepass: Perspectivas em Atendimento às Vítimas e Repercussões em Saúde

Autor(res)

Jonleno Coutinho Paiva Pitombo
Gabrielle Queiroz Ornellas
Ingrid Elisabeth Liebold Albuquerque
Maria Clara De Santana Leão Rocha
Laisa Mitalle Valença De Almeida Porto

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

Os acidentes aéreos representam emergências complexas que envolvem múltiplos profissionais da saúde, exigindo resposta imediata, eficiente e organizada. Em setembro de 2023, um voo da empresa Voepass Linhas Aéreas sofreu um acidente de grande repercussão nacional, evidenciando não apenas falhas operacionais, mas também a necessidade de estratégias efetivas de suporte às vítimas e familiares. Esse tipo de ocorrência expõe fragilidades dos sistemas de urgência e emergência e reforça a importância da integração entre medicina, odontologia legal, psicologia e defesa civil. No contexto acadêmico, a análise de desastres aéreos torna-se fundamental para aprimorar protocolos de atuação e preparar profissionais da saúde frente a situações de catástrofe (SOUZA et al., 2023; FERREIRA; LIMA, 2024).

Objetivo

Demonstrar, por meio de recursos visuais e materiais didáticos, os impactos do desastre aéreo envolvendo a empresa Voepass, destacando protocolos de atendimento, repercussões psicológicas e implicações para a odontologia legal, bem como evidenciar a importância dessa área na identificação de vítimas em acidentes aéreos.

Material e Métodos

Será utilizada uma mesa expositiva contendo fotografias, reportagens oficiais, representações gráficas do acidente e modelos anatômicos que exemplificam procedimentos de identificação de vítimas em odontologia legal. A exposição seguirá uma abordagem didático-visual, contemplando as etapas de atendimento pré-hospitalar, suporte psicológico e atuação do cirurgião-dentista na identificação humana, ressaltando a importância desse profissional em situações de desastre.

Resultados e Discussão

A mesa demonstrativa permitirá ao público compreender a complexidade dos atendimentos em desastres aéreos,

evidenciando a relevância da odontologia legal na identificação de vítimas, sobretudo em casos em que métodos tradicionais, como reconhecimento visual e análise de impressões digitais, tornam-se inviáveis devido ao estado dos corpos (ALMEIDA et al., 2023).

Além disso, a exposição abordará os desafios psicológicos enfrentados por equipes de saúde e familiares das vítimas, destacando a importância de políticas públicas de apoio e acompanhamento pós-desastre (BARROS; MENDONÇA, 2024). A análise também reforça que a integração entre diferentes áreas da saúde e a formação acadêmica adequada para atuação em situações emergenciais são fatores essenciais para minimizar danos, agilizar respostas e otimizar recursos disponíveis durante catástrofes aéreas (FERREIRA; LIMA, 2024).

Dessa forma, o trabalho amplia a compreensão sobre a necessidade de protocolos bem estruturados e treinamentos contínuos, contribuindo para a construção de estratégias mais eficazes de resposta a emergências aéreas no Brasil.

Conclusão

A abordagem do desastre aéreo da Voepass por meio de uma mesa demonstrativa oferece uma oportunidade de reflexão acadêmica sobre a importância da preparação profissional em situações de emergência. Ressalta-se a contribuição da odontologia legal no processo de identificação de vítimas e a necessidade de estratégias de apoio psicológico e social em desastres de grande impacto.

Referências

- ALMEIDA, J. P. et al. Atuação da odontologia legal em desastres de massa: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, v. 10, n. 2, p. 45-53, 2023.
- BARROS, F. R.; MENDONÇA, C. L. Protocolos de atendimento em situações de catástrofe: desafios e perspectivas. *Saúde Coletiva em Debate*, v. 28, n. 1, p. 89-101, 2024.
- FERREIRA, M. A.; LIMA, G. S. Resposta multidisciplinar em acidentes aéreos no Brasil: revisão narrativa. *Revista Saúde e Sociedade*, v. 33, n. 4, p. 1-12, 2024.
- UZA, R. T. et al. Emergências aéreas: protocolos de intervenção e desafios no contexto brasileiro. *Brasileiro de Emergência e Trauma*, v. 15, n. 3, p. 122-130, 2023.